



II Colóquio Internacional [Brasil-França] e II Mostra Científica Online



Grupo de Trabalho: Educação e Direitos

TÍTULO: TRADIÇÃO ORAL DE TRANSMISSÃO DE SABERES NAS RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS: EPISTEMOLOGIA CONTRA HEGEMÔNICA NA APLICAÇÃO DA LEI 10.639/03

Maria Isabel Queiroz dos Santos¹

Maria Júlia Queiroz dos Santos²

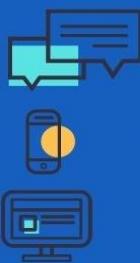
Resumo: Os debates acerca da efetivação de direitos da população negra brasileira têm se tornado cada vez mais frequentes, embora o racismo permaneça desmascarado e evidente no meio social. O direito à educação se mantém em uma trajetória de lutas travadas pelos movimentos sociais que evidenciam os resquícios tão presentes da escravização e do período de colonização no Brasil (MARQUESE, 2006). Como um dos frutos da atuação desses movimentos, a lei 10.639/03 passou a incluir a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira” no currículo oficial da Rede de Ensino e com isso, abordou temáticas necessárias à compreensão da história do país sobre diversos ângulos. Neste sentido, como marca indissociável da cultura africana e afro-brasileira, a religião é parte marcante da cultura negra e seus vestígios podem ser observados em diversos âmbitos da sociedade, como na arte, na música, nas vestimentas, na culinária, etc. É também marcante a presença da oralidade na transmissão de ensinamentos e conhecimentos dentro dessas religiões, fazendo com que os métodos tradicionais de ensino, como livros didáticos não sejam o meio principal de transmissão dessa cultura. Conforme sugere Boaventura de Sousa Santos (2010), a revisão de epistemologias modernas apresenta-se como desafio teórico para dar inteligibilidade a um mundo que, apesar de diverso, ainda possui dificuldades em articular-se como tal. Dessa forma, tendo como base a tradição da transmissão de conhecimentos de forma oral, nas religiões afro-brasileiras, pretendeu-se como objetivo geral analisar a relação entre a aplicação da lei 10.639/03 no meio escolar e o uso de uma epistemologia diversa, que se afasta dos métodos tradicionais de ensino no meio escolar brasileiro e abrange a cultura de uma população historicamente segregada no meio social, a oralidade. Como objetivos específicos buscamos (1)

¹Mestranda no Programa de Pós Graduação em Ciências Jurídicas (PPGCJ/UFPB), graduada em Direito pela Universidade de Pernambuco, mariaisabel.santos@upe.br.

²Especialista em Administração Pública e Direito Legislativo pela Universidade de Pernambuco, graduada em Direito pela Faculdade de Integração do Sertão, mariajuliasantosadv@gmail.com.

ISSN 2674-9173

**Anais do II Colóquio Internacional (Brasil - França) e II Mostra Científica Online:
Direitos Humanos em pauta – questões contemporâneas e interdisciplinares sobre
direito à comunicação e sustentabilidade, de 01 a 03 de setembro de 2021.**



II Colóquio Internacional [Brasil-França] e II Mostra Científica Online



identificar as religiões afro-brasileiras enquanto um dos aspectos da formação da identidade negra, (2) analisar a lei 10.639/03 enquanto fruto dos movimentos sociais voltados para a conquista de Direitos Humanos, e (3) investigar a aplicação da lei 10.639/03 a partir da oralidade, como potencializadora das relações étnico-raciais. Utilizamos para tanto, uma abordagem tipo mista (qualitativa e quantitativa) a partir de uma pesquisa bibliográfica e documental. Devemos considerar a necessária aplicação de conhecimentos outros, que mesclam saberes e culturas capazes de transmitirem ensinamentos. Entretanto, a interdisciplinaridade se mostra um desafio, pois para a sua implementação é necessário romper com dogmas preexistentes e enraizados na sociedade. O projeto interdisciplinar busca representatividade e igualdade para a pluralidade cultural e religiosa, sendo a educação o princípio basilar. Por fim, concluímos que apesar da constatação de sua existência, os estudos afro-diaspóricos, não se desenvolveram a contento nas pesquisas jurídicas no Brasil, bem como no âmbito educacional (ensino fundamental e médio). E por estranhar o não investimento nas particularidades afrodescendentes no contexto da educação brasileira que se justificou a presente pesquisa. A pouca visibilidade e desconhecimento da contribuição africana, aqui analisada na perspectiva escolar, resultam no distanciamento de conhecimentos necessários para compreender, de maneira íntegra e responsável, o caráter multiconstitutivo do espaço mestiço latino-americano do qual o Brasil faz parte.

Palavras-chave: Educação Étnico-racial. Religiões Afro-Brasileiras. Epistemologias.

Referências

SOUSA SANTOS; Boaventura de; MENESSES, Maria Paula (orgs.). **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez, 2010.

MARQUESE, Rafael de Bivar. **A dinâmica da escravidão no brasil: resistência, tráfico negreiro e alforrias, séculos XVII a XIX**. Novos estudos CEBRAP, n. 74, p. 107-123, 2006.

ISSN 2674-9173

**Anais do II Colóquio Internacional (Brasil - França) e II Mostra Científica Online:
Direitos Humanos em pauta – questões contemporâneas e interdisciplinares sobre
direito à comunicação e sustentabilidade, de 01 a 03 de setembro de 2021.**